



**casadesarmento**

centro de estudos do património

Núcleo de Documentação Abade de Tagilde | Casa de Sarmento | © Sociedade Martins Sarmento

Casa de Sarmento  
Centro de Estudos do Património  
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51  
4810-241 Guimarães  
E-mail: [casa.sarmento@csarmento.uminho.pt](mailto:casa.sarmento@csarmento.uminho.pt)  
URL: [www.csarmento.uminho.pt](http://www.csarmento.uminho.pt)

# Os Cónegos da Oliveira

## Regimento da Sacristia

(Cont. da pág. 308 do vol. anterior)

JUNHO

*Na primeira Dominga depois do Corpo de Deus*, fazem os Mordomos da Confraria do Senhor a festa do Santíssimo Sacramento, no sabbado de antes repique ao meio dia e á noute, para as vespas á uma hora sino e sinos solemnes que serão cantadas, *ornamento branco e tela verde*, docel posto, capas de fóra, no altar estará o *frontal da China*, pano no pulpito para a pregação que será o de *chamalote de prata*.

*No Domingo* pela manhã ás 5 horas sino e sinos solemnes, *ornamento da China* e a cruz grande, ha pregação. Para a procissão capas <sup>(1)</sup> e sceptros de fora, repiques nos sinos ao sahir e logo o sino grande, e ao recolher o mesmo.

N'este dia se expoem o Senhor depois da que vem do Sacrario, e depois de posto se canta a Noa solemne e depois se canta a missa com a mesma solemnidade, e se porá a pianha na forma que fica dito em *Vespera de Corpus Christi*; e a Cera a dá a Confraria que seguirá a ordem que atraz dizemos.

A's 2.<sup>as</sup> vespas campinha á 1 hora, sinos duplex, vespas rezadas.

---

(1) Nota à margem: «para o dia seguinte as capas sejam as brancas que tem os sebastos de veludo carmesim porque as outras verdes não são para muito trabalho; e o Prestes levará a de tela carmesim nova e com a mesma fará o asperges.

*A quinta feira seguinte que é o oitavo dia de Corpus Christi*, para as vespas que são solemnes *ornamento da China*, repique ao meio dia, á 1 hora sino e sinos solemnes, docel posto, capas de fora com ceptros e para a procissão que se faz pela claustra a cruz grande, repique nos sinos, está o Senhor ás vespas exposto na forma dita. <sup>(1)</sup>

*Vespera de S.<sup>to</sup> Antonio*, repique ao meio dia e á noite, para as vespas campainha e sinos solemnes, vespas cantadas, docel posto, capas de fóra brancas, *ornamento segundo (o dos Minhotos)*, ao dia campainha e sinos solemnes, laudes cantadas, docel posto, capas de fóra, missa solemne, *ornamento segundo*, tem oitavario esta festa.

A's 2.<sup>as</sup> vespas campainha e sinos solemnes.

*Vespera de S. João Baptista* repique ao meio dia e á noite, ás duas horas por ser de jejum sino e sinos solemnes, *frontal branco e tela verde*, docel posto e capas de fóra, vespas cantadas, não ha sermão.

Ao dia ás 5 horas, sino e sinos solemnes, laudes cantadas, docel posto, capas de fóra a missa solemne, *ornamento branco e tela verde*.

As 2.<sup>as</sup> vespas campainha e sinos solemnes.

*Vespera de S. Pedro e S. Paulo*, repique ao meio dia e á noite, *ornamento de Inglaterra*, vespas cantadas, capa para o Prestes, e as mais vermelhas com sceptros, docel posto, ás duas horas por ser de jejum sino e sinos solemnes, panno no pulpito.

Ao dia tanto que der 5 horas sino e sinos solemnes, matinas cantadas, (*capa de brocado* e) capas vermelhas no coro, docel posto, a missa tudo solemne, *ornamento de Inglaterra*, ha pregação e o *veo de hom-bros de tenilha carmesim e prata com rendas de prata*;

<sup>(1)</sup> A' margem : «A cruz que vier com o R.<sup>do</sup> Prestes da sacristia até a capella-mor, deixando-o se tornará á sacristia e começando as Completas tornará a vir com o Diacono e subdiacono e deante d'elles dous Coreiros com as suas *dalmaticas de damasco branco e tela verde* e as velas á cruz e o *porteiro da maça* deante, e venham com toda a decencia, e o R.<sup>do</sup> Snr. Presidente ou a quem tocar se haja com cuidado porque não haja tardança, e o palio esteja prestes, e os que levarem o palio estarão de gíolhos quando o Snr. entrar e vier para a Cappella, e no decurso da procissão se não porão de gíolhos quando se incensar.»

as vespas a cruz como fica dito. *Para as 2.<sup>as</sup> vespas*, sino e sinos solemnes, á noute tangerseha aos fructos, e dahi por deante se não tange mais.

*No outro dia se reza de S. Paulo*, duplex, *frontal e ornamento vermelho*.

*N'este mesmo dia faz a Irmandade de S. Pedro* a festa do Santo no corpo da Igreja, para a missa que é tudo solemne *ornamento de veludo carmesim e tela amarella*, e toda a prata, panno no pulpito se houver sermão, e por haver a imagem de S. Pedro no altar mór aonde se porão dous castiças com duas velas defronte, se não deve trazer a imagem da capella do Santo.

## JULHO

*Vespera da Visitação de N. Snr.<sup>a</sup>*, repique ao meio dia e á noite, *vestir a Senhora com capa, chapéu e bordão e vestido azul bordado de ouro* (em nota posterior: e *vestido de tela branca de romeira*) e se porá na sua charola no meio da Igreja <sup>(1)</sup> á uma hora sino e sinos solemnes, *frontal branco e tela verde*, capas de fora, vespas cantadas.

Ao dia ás 5 horas sino e sinos solemnes, tudo rezado, antes da terça repique para a *procissão da Camara*, para a missa *ornamento branco e tela verde*, para a procissão capas (de *damasco branco guarnecidas de veludo carmesim*) e sceptros de fora; *esta procissão vai á Misericórdia e lá há o sermão*, e a missa hade ser do *gremio do Cabido*, não exceptuamos a nenhum dos nossos beneficiados, *porque assim se fez acordo entre esta Igreja e a Misericórdia*, e se a Misericórdia alterar este contrato sem nosso acordo não haverá procissão.

A's 2.<sup>as</sup> vespas campainhas e sinos solemnes, depois d'ellas recolher a charola e por a Senhora no altar.

<sup>(1)</sup> Notas posteriores : «Não se porá a Senhora no meio da Igreja senão ao dia de madrugada pela pouca guarda que até tarde (puderá) haver indecencia. Na tribuna de N. Snr.<sup>a</sup> estarão *as cortinas de damasco carmesim e rendas de prata*, e estarão fechadas até que venha a Senhora. Irá com o vestido branco. Vindo a Snr.<sup>a</sup> para a sua Igreja se porá logo na tribuna como d'antes estava.»

**Na 3.<sup>a</sup> Dominga d'este mez de Julho se celebra a festa do Anjo**, no sabbado d'antes repique ao meio dia e á noite, ás 2 horas sino e sinos solemnes, *o Anjo posto no Altar maior com um punhal na mão, frontal branco e tela verde*, docel posto, capas de fora, vespas cantadas, panno no pulpito.

**No dia** ás 5 horas sino e sinos solemnes, tudo resado, antes da terça repique para a *procissão da Camara*, capas e sceptros de fora, palio rico concertado <sup>(1)</sup>, missa solemne.

Para as 2.<sup>as</sup> vespas campainha e sinos solemnes.

**Dia de S.<sup>ta</sup> Margarida vai o R.<sup>do</sup> Cabido á igreja de S. Miguel do Castello dizer a missa da Prima de requiem** para o que se mandará a *vestimenta negra* e o mais necessario. <sup>(2)</sup>

**Vespera de S. Thiago** repique ao meio dia e á noute, *frontal de veludo carmesim e tella amarella*, as vespas a cruz como atraz fica dito.

**Para as vespas** por ser de jejum se tangerá o *sino de S. Pedro* <sup>(3)</sup> um pouco, e sinos solemnes, docel posto, capas de fora, vespas cantadas, e a capa para o Presbiterio a *de veludo carmesim com rosas de ouro*.

**No dia** campainha e sinos solemnes, docel posto, capas de fora, laudes cantadas, para a missa tudo solemne, *ornamento carmesim e tella amarella*.

**Vespera de S.<sup>ta</sup> Anna** repique ao meio dia, *frontal branco e tella verde*, á 1 hora sino e sinos solemnes, docel posto, capas de fóra, vespas cantadas, há pregação da Confraria, panno no pulpito, á noute tanger a ella a Santa do seu altar aonde estarão dous castiças de prata com duas vellas emq.<sup>to</sup> estiverem ás horas canonicas.

**No dia** ás 5 horas sino e sinos solemnes tudo resado (emenda — «tudo solemne») para a missa *ornamento branco e tella verde*.

As 2.<sup>as</sup> vespas campainha e tanger os sinos

(1) Notas: o tanger do sino para a 1 hora. Quanto ao palio: «o palio é da Camara e nas mais procissões.»

(2) Acréscimo: «Nas vespas de S.<sup>ta</sup> Maria Magdalena que vem a 22 se porá o *frontal de tella branca com sebastos de setim carmesim e ouro*, e no dia *vestimenta e dalmaticas dos Minhotos*.»

(3) Emenda: «o sino de S.<sup>ta</sup> Anna.»

duplex, e depois d'ellas se porá outra vez a santa no seu altar.

## AGOSTO

**Vespera de N. Sr.<sup>a</sup> das Neves** repique ao meio dia e á noite, a *Senhora vestida de branco, frontal de tella carmesim com sebastos carmesins de setim d'ouro*; este é o segundo ornamento; á 1 hora campainha e sinos solemnes, docel posto, capas brancas segundas de fóra, vespas cantadas.

**No dia** campainha e sinos solemnes, laudes cantadas, docel posto, capas de fóra, para a missa ornamento branco, missa solemne.

As 2.<sup>as</sup> vespas campainha e sinos solemnes.

**Vespera da Transfiguração que é aos 6 d'este mez**, repique ao meio dia e á noute, campainha á 1 hora e sinos solemnes, *ornamento segundo* <sup>(1)</sup>, capas para as vespas que são cantadas.

**No dia** campainha e sinos solemnes, docel posto, capas segundas de fóra, laudes cantadas, missa solemne com *ornamento segundo*.

**Vespera de S. Lourenço** repique ao meio dia e á noute, ás 2 horas por ser de jejum *sino de S.<sup>ta</sup> Anna* um pouco e sinos solemnes, *frontal dos Apostolos* e capas.

**No dia** pela manhã campainha e sinos solemnes, docel posto e capas vermelhas de fóra, laudes cantadas, missa solemne, *ornamento de carmesim e tella amarella*.

**Nos 13 de Agosto vespera da vespera de N. Sr.<sup>a</sup> da Assumpção** vestir a *Senhora com seu vestido azul bordado de ouro* <sup>(2)</sup>, ás 9 horas da noite repique nos sinos *para a procissão que se faz ao outro dia* <sup>(3)</sup> e tanger o sino grande á pregação, *que irá por onde vai a de N. Snr.<sup>a</sup> no dia de sua Assumpção sem ir aos Mosteiros*.

**Vespera da Senhora**, pela manhã se faz um altar

(1) Nota: «*frontal das passarinhas*.»

(2) Nota posterior: «com seu vestido breal de tela branca.»

(3) Nota: «pela villa.»

*portatil no Padrão* e panno no pulpito que se porá de fora, *esta obrigação é da Câmara* e de pagar os sinos e velas, e incenso aos coreiros, e estará *dependurado o Pelote de El Rei D. João o 1.º* que Santa Gloria haja *em uma lança no Padrão*.

Depois de Matinas e antes de terça repique nos sinos para a procissão e quando sahir e se recolher para o que estará preparado o palio bom *a Senhora de prata com um ramo de ouro na mão* <sup>(1)</sup> e um veo para o Prestes que a leva, *sceptros e capas segundas de damasco branco*.

*Para a missa que se diz n'este dia no Padrão depois da procissão ornamento segundo* (dos Minhotos), *toda a prata, e acabada a missa se diz um responso na Capella Maior pela alma d'El Rei D. João o 1.º adonde estará posta uma alcatifa com o panno de veludo* <sup>(2)</sup>, *cruz, caldeira de agua benta, thuribulo e naveta e tochas que costuma dar a Camara e um brandão a quem canta o responso que é o Subchantre*.

*Para as vespas de N. Snr.ª da Assumpção*, repique ao meio dia e á noite, a Senhora se porá na charola <sup>(3)</sup>, *frontal da China*, ás duas por ser de jejum sino e sinos solemnes, docel posto, capas de fora *(as de damasco branco e carmesim*, tanto para o Prestes como para os acolitos) *vesperas cantadas, panno no pulpito que será o branco com sebastos vermelhos, capa amarela ou a branca que tem os sebastos verdes novos e ouro* que tem o lavor meudo, as vespas a cruz como atraz fica dito.

*No dia de N. Senhora* pela manhã sino e sinos solemnes, matinas cantadas, capas no coro de *damasco* (á margem: *branco e carmesim*), e *tella verde*, docel posto, missa solemne com *ornamento da China*, e depois procissão com capas e sceptros, á tarde para as vespas 2.ªs que são resadas á 1 hora sino e sinos solemnes, acabadas ellas se tirará a Senhora da charola.

<sup>(1)</sup> Nota: «este raminho se desfez como adiante (no inventário) se verá, e em seu lugar se ponha um cravo ou uma flor.»

<sup>(2)</sup> Nota: «e um panno de defuntos com cruz.»

<sup>(3)</sup> A' margem: «se a procissão for pela manhã, e se for á tarde se porá ao depois do meio dia.»

De 15 de Agosto até o fim de Outubro se tangerá ás matinas das 6 até as 7 horas.

*Vespera de S. Bartholomeu* repique ao meio dia e á noite, para as vespas ás duas horas por ser de jejum sino de S.ª Anna e sinos, duplex, *ornamento de veludo carmesim e tella amarella*, capa do Prestes de veludo e rosas d'ouro, duas capas nas 1.ªs vespas.

*No dia* pela manhã campainha e sinos duplex, laudes cantadas, docel posto, capas vermelhas de fora, missa solemne, *ornamento dos Apostolos* e as mesmas duas capas como nas vespas.

## SETEMBRO

*Vespera da Natividade de N. Snr.ª* repique ao meio dia e á noite, para as *vesperas frontal branco e tella verde*, ás duas horas por ser de jejum sino e sinos solemnes, docel posto, capas de fora, panno no pulpito, ás vespas a cruz como fica dito e os piviteiros.

*No dia* pela manhã sino e sinos solemnes, matinas cantadas, docel posto, capas no coro <sup>(1)</sup>, missa solemne.

*Para as 2.ªs vespas* á 1 hora sino e sinos solemnes.

*Na 1.ª sexta feira d'este mez faz o R.º Cabido* procissão á ermida do Salvador, no dia antes ás 8 horas da noite, e ao dia depois de matina e antes da terça, e quando sahir a procissão e se recolher se dará repique nos sinos, *para a missa que será de S. Torquato martir ornamento vermelho*, calix, hostia e missal, e tudo o mais necessario.

*Vespera de S. Matheus* repique ao meio dia e á noite, ás duas horas por ser de jejum sino de S.ª Anna e sinos duplex, *no dia* pela manhã sinos duplex, laudes cantadas, docel posto, capas de fora, *ornamento dos Apostolos de carmesim e tella amarella*, a do Prestes será de veludo com rosas de ouro, e duas capas para as vespas e laudes.

*Em o ultimo d'este mez vai o R.º Cabido dizer*

<sup>(1)</sup> ...«para a missa toda a prata, tanger ás glorias, tudo solemne, ha pregação.»

a missa da prima a S. Paio, e o ornamento se dá na dita Igreja.

## OUTUBRO

*Vespera de S. Simão Apostolo*, repique ao meio dia e á noite, ás 2 horas por ser de jejum sino de S.<sup>ta</sup> Anna e sinos duplex, *frontal de veludo carmesim, ao dia* pela manhã laudes cantadas, docel posto, capas vermelhas de fora, *ornamento dos Apostolos*, capa do Prestes de veludo com ramos de ouro, duas capas para as vespas e laudes.

*Em o 1.º d'este mez vai o R.<sup>do</sup> Cabido cantar a missa da prima a S. Paio* porque (quando) o dia 29 de Setembro cai (cair) ao Domingo; *dia de S. Lucas* as vespas o Prestes com capa e duas capas e ás laudes.

## NOVEMBRO

*Do dia 1.º de Novembro até 15 de Fevereiro* se tange as Matinas desde as 7 as 8 horas, excepto nos dias em que houver pregação que então será das 6 até as 7 horas, e declaro que se tangerá dos tres d'este mez por deante.

*Vespera de Todos os Santos*, repique ao meio dia e á noite, *frontal branco e tela verde*, as duas horas por ser de jejum sino e sinos solemnes, vespas cantadas, docel posto, capas de fóra e panno no pulpito (para a pregação). Advirta o Sñr. Conego que for Mestre das Ceremonias, que depois de se incensar o altar mór, irá o Prestes com dous Coreiros que levem as pontas da capa, e dous moços do coro com castiças deante incensar o altar do Santissimo Sacramento, e logo o de Santa Anna, capella da Conceição, e depois ao altar de Jesus, Espirito Santo, e S. Nicolau, e estarão nos altares velas accesas, e o Sacristão terá cuidado de advertir ao Sñr. Conego sobredito, tendo avisado ao *andador do Senhor* que tenha a capella aberta, e aos *mordomos das outras capellas*, e quando não acudam a sua obrigação, o que Deus não permita, suppriremos esta falta com a nossa cera, e advirta-se que vá a Magnificat com a pausa que se precisa para

se chegar a todos os altares, e depois de incensados se tornará o Prestes ao seu lugar para dizer a oração; as vespas a cruz grande como atraz fica dito.

Ao dia ás 6 horas sino e sinos solemnes, matinas cantadas, docel posto, e capas no coro, para a missa toda a prata, *ornamento de damasco e tela verde*, ha pregação.

Para as 2.<sup>as</sup> vespas sino e sinos solemnes, e para as *vesperas de defuntos* cruz grande de prata no altar maior. N'este dia se porá o *frontal negro* debaixo do branco para as vespas dos defuntos que começarão depois das dos *Santos* e serão cantadas, e entre ellas se farão em os sinos tres sinaes de defuntos, os quaes se começarão tanto que se der sinal particular com a campainha do coro e não ha capas só o Prestes tomará capa no coro, e acabadas as vespas a tirará para a Completa, ficará o *frontal preto* toda a tarde (¹).

A' noite se costumam fazer sinaes nos sinos pelos *defuntos*; esta obrigação é do *rendeiro do Pé d'Altar*, e o Sacristão lhe abrirá a porta á hora que vier, e depois de estar dentro com os seus Ajudantes a tornará a fechar.

*No dia da Commemoração de Todos os Defuntos*, sobre o *frontal negro* se põe *frontal branco* semiduplex até acabarem Matinas e se tangẽ os sinos semiduplex e depois do *Benedicamus Domino* se tira o *frontal branco* e se fazem os tres sinaes nos sinos como fica dito na vespera, e logo se começam as Matinas de defuntos cantadas com solemnidade (²) em cada noturno se dê sinal para se dobrarem os sinos e ao Benedictus; e os senhores Conegos poderão acabadas as Matinas de defuntos dizer as suas missas, e as *quatro horas canonicas* sejam resadas, e a

(¹) Nota: «N'este dia se for sabbado é costume não se dobrarem os sinos, nem haver vespas de defuntos, senão ao outro dia; e então se seguirá o que n'este capitulo se diz ao deante, se n'esta Igreja não ha outro costume em contrario por respeito do *rendeiro do Pé d'Altar*.»

(²) Nota: «para a missa *ornamento negro* com toda a prata que é solemne e depois d'ella se faz procissão pela claustra de defuntos em a qual se canta somente o responso Libera me, *capas negras* e sceptros de fora, caldeira de agua benta e hisopo, thuribulo e naveta, panno de defuntos na capella maior.»

missa da festa se diz resada acabada a terça com *vestimenta branca ainda que esteja o frontal negro*, e acabada a missa da festa, virá o Prestes a dizer a *missa de defuntos* com toda a solemnidade e *ornamento negro*, dando-se sinal para se dobrarem os sinos.

Acabada a missa estará a capa d'asperges preparada para a tomar, e os senhores Conegos estarão já no meio da Capella-Mor fóra de suas cadeiras, e estará a ponto o que é mais necessario para a procissão, que começará da capella-mor, e sahirá pela porta da claustra, e sahirá pela porta travessa de S.<sup>to</sup> André <sup>(1)</sup> e se recolherá pela porta principal, vindo a cruz pela nave 1.<sup>a</sup> com os moços do coro, com o thuribulo e naveta e caldeira, e o R.<sup>do</sup> Cabido em ordem virá parte por uma nave que chegará defronte da capella do Santissimo Sacramento, e parte pela outra nave que chegará á capella de Jesus, postos com toda a ordem, na nave do meio estará uma estante para se dizer um responso em cantochão *Libera Me*. E o Prestes quando entrar o Cabido pela Igreja se porá da parte de fora das grades da Capella-Mor, e a quem tocar que é aos Moços do Coro andará lançando agua benta pelas naves e outro incensando com todo o vagar, e com o mesmo se fará esta estação geral cantando-se psalmos de defuntos, e no fim de cada psalmo fará pausa o coro, e dirá o SubChantre ou quem o Cabido quizer o responso *Memento mei Deus* e assim se continuará o espaço que durar a estação.

Estará o panno negro da banda de fora das grades da capella mór como se costuma, que é *com seis tocheiras de prata e a cruz*. Não ha capas nem sceptros mais que a do snr. Prestes.

*Para as 2.<sup>as</sup> vespas* campainha a uma hora e sinos semiduplex.

Depois de vespas se põe o panno de defuntos ou eça no meio da Igreja como se costuma para o officio anniversario do R.<sup>do</sup> Cabido e seguirá a mesma ordem de frontal e ornamento como em o dia geral

<sup>(1)</sup> Notas : «Se chover demasiadamente, esta procissão depois de ir as claustras se recolherá pela porta travessa da parte de dentro.» — «Chovendo de qualquer sorte que seja, se usará do ornamento ordinario negro para a procissão.»

dos Defuntos em tudo, e depois das quatro horas da tarde se corre o sino grande meia hora e se fazem tres ou cinco sinaes de defuntos.

*N'esta oitava* mandamos que se diga uma missa solemne pelos Prelados d'esta Igreja e seja no quinto dia com *frontal e ornamento bom negro*, rezando-se as horas e a missa da festa, para o que estará dantes o frontal negro por baixo do da festa, e se dobrará o sino grande um quarto e depois farão tres sinaes, e no fim da missa cantarão um responso, tomando capa d'asperges, o panno negro antes de se acabar a missa se ponha no lugar em que está no dia da estação geral e as mesmas tocheiras.

*Vespera da Apresentação de N. Senhora*, a *Senhora vestida de branco*, repique ao meio dia e á noite, campainha á uma hora e sinos solemnes para as vespas cantadas, docel posto, capas brancas segundas de fóra e frontal (*de brocado que tem sanefa e setim carmesim tecido com ouro*).

*No dia* campainha e sinos solemnes, laudes cantadas, capas de fora, docel posto, para a missa *ornamento segundo*, tudo solemne.

*Para as 2.<sup>as</sup> vespas*, campainha e sinos solemnes.

*No 1.<sup>a</sup> Domingo do Advento* no sabbado d'antes para as vespas estará a *Senhora vestida de roxo* <sup>(1)</sup> e *umas horas nas mãos, frontal roxo* e cobrir o retabulo do altar mor com as cortinas azues <sup>(2)</sup> e os mais com as cortinas que tiverem, *ornamento roxo* para a missa do dia e tunicelas, e esta ordem se guardará tambem nas ferias em que se disser a missa da Dominga com as tunicelas 2.<sup>as</sup>, excepto na 3.<sup>a</sup> que é *Gaudete*, porque então se uza de dalmaticas, e do mesmo modo nas ferias d'esta semana em que se disser a missa da mesma Dominga, com advertencia de que se nella cairem as quatro temporas, na 4.<sup>a</sup> feira, sexta e sabbado se uzará de tunicelas por terem missas proprias.

*No Advento* pela semana e dias santos se tange

<sup>(1)</sup> Nota : «Senhora vestida de veludo roxo com capello honesto e umas horas na mão.»

<sup>(2)</sup> «e dos mais com cortinas de linho.»

o sino de Santa Anna ás 2 horas para as vespas como nos dias de jejum, e nos Domingos somente se tange a campainha á uma hora e os mais sinos.

**Vespera de S.<sup>to</sup> André**, repique ao meio dia e á noite, ás 2 horas por ser de jejum sino de S.<sup>ta</sup> Anna e sinos duplex, *frontal carmesim e tela amarella*, concertar o *altar de S.<sup>to</sup> André* nas claustras onde o R.<sup>do</sup> Cabido tem obrigação cantar 1.<sup>as</sup> vespas; o Prestes leve a *capa de veludo carmesim com ramos de ouro*, e duas capas.

**No dia** campainha e sinos duplex, laudes cantadas, docel posto, capas vermelhas de fóra, para a missa de terça *ornamento carmesim dos Apostolos*, e depois da *prima se diz uma missa cantada na claustra no altar do santo* com casula vermelha duplex somente.

#### DEZEMBRO

**No 1.<sup>o</sup> dia d'este mez para a procissão da felice Acclamação**, na vespera á noite repique nos sinos, pano no pulpito, no dia missa solemne com *ornamento branco e tela verde*, depois da missa para a *procissão* capas 2.<sup>as</sup> e sceptros de fóra, repique ao sahir e recolher, *sahirá pela rua Sapateira ao Toural e entrará pela Torre Velha* sem entrar em Igreja alguma.

*Esta procissão é da Camara* e paga ao Sacristão de tanger os sinos como nas mais procissões, e as mais obrigações ordinarias e ha pregação que paga a Camara. <sup>(1)</sup>

**Vespera de S. Geraldo**, repique ao meio dia e á noite, ás 2 horas sino de S.<sup>ta</sup> Anna e sinos solemnes, para as vespas cantadas *frontal (dos Minhotos)*, capas brancas 2.<sup>as</sup>, docel posto.

**No dia** campainha e sinos solemnes, laudes cantadas, docel posto, para a missa que é solemne *ornamento 2.<sup>o</sup>* e toda a prata.

<sup>(1)</sup> Nota: «Procissão da Acclamação que faz a Camara; se for entrado o Advento se correrão as cortinas mais de ametade para as ilhargas, e a de cima que fica sobre a tribuna do Snr. (?) e as tribunas do Senhor e da Senhora estarão descubertas; e no vestido da Senhora se não bolirá.»

**As 2.<sup>as</sup> vespas** ás 2 horas sino de S.<sup>ta</sup> Anna e sinos solemnes.

**Vespera de N. S.<sup>ra</sup> da Conceição** repique ao meio dia e á noite as duas horas sino grande e sinos solemnes, *frontal de damasco e tela verde, capas de fora irmãs do frontal*, e o Prestes levará a *capa verde com fundos de ouro*, docel posto (panno no pulpito). Neste dia se porá no *altar de N. S.<sup>ra</sup> da Conceição o frontal branco duplex* porquanto o R.<sup>do</sup> Cabido tem obrigação de cantar outras vespas deante d'elle; as vespas a cruz como atraz fica dito.

**No dia** sino e sinos solemnes, laudes cantadas, docel posto, capas de fóra, para a missa *ornamento branco e tela verde*, <sup>(1)</sup> não ha sermão pelo haver em S.<sup>ta</sup> Clara e em S. Francisco e estar o Senhor exposto; n'este dia depois da *prima se canta no altar de N. S.<sup>ra</sup> da Conceição uma missa* (sem diaconos) com *cazula branca duplex*.

**Para as 2.<sup>as</sup> vespas** ás 2 horas sino de S.<sup>ta</sup> Anna e sinos solemnes.

**Vespera de S. Damazo que é natural e padreiro**, repique ao meio dia e á noite, ás 2 horas sino e sinos solemnes, vespas cantadas, docel posto, *capas de damasco e tela verde de fora* <sup>(2)</sup>, *frontal da China*, panno no pulpito, *os capinhos levarão sceptros* somente nas vespas e não ás laudes, e assim será nas mais <sup>(3)</sup>.

**No dia** ás 6 horas sino e sinos solemnes, matinas cantadas, docel posto, capas no coro, para a missa solemne toda a prata, *ornamento da China*, ha pregação; esta festa tem oitavario, e servirá o *veu de hom-bros de tenilha branca*.

**Para a procissão que vai a S. Damazo**, capas brancas 2.<sup>as</sup> e sceptros.

**Para as 2.<sup>as</sup> vespas** sino e sinos solemnes.

**Vespera da Expectação de N. S.<sup>a</sup>** repique ao

<sup>(1)</sup> Nota: «tanger ás glorias, ha pregação.»

<sup>(2)</sup> Nota: «capas com os sabastos de veludo carmesim por se pouparem as outras.»

<sup>(3)</sup> Nota: «se descobrirão tambem as cortinas para as ilhargas quazi de todo, e as tribunas da mesma sorte, se não tirem as cortinas do retabulo, mas fiquem postas dentro das ilhargas.»



meio dia e á noite, ás 2 horas sino de S.<sup>ta</sup> Anna e sinos solemnes, para as vespervas docel posto, capas brancas 2.<sup>as</sup> de fora, *frontal segundo*.

*No dia* campainha e sinos solemnes, laudes cantadas, docel posto, capas de fóra, para a missa ornamento tudo solemne.

Para as 2.<sup>as</sup> vespervas ás 2 horas campainha e sinos solemnes.

*Vespera de S. Thomé apostolo*, repique ao meio dia e á noite, ás 2 horas por ser de jejum sino de S.<sup>ta</sup> Anna e sinos duplex, *frontal carmesim e tela amarella dos Apostolos*, para o Prestes *capa de veludo e ramos de ouro*, e duas das outras para os coreiros.

*No dia* campainha e sinos duplex, laudes cantadas, docel posto, capas vermelhas de fora, para a missa *ornamento dos Apostolos*.

Para as 2.<sup>as</sup> vespervas ás 2 horas sino de S.<sup>ta</sup> Anna e sinos duplex.

### Tesouro da Colegiada

#### TESTAMENTO DE MUMMADONA

...Has uillas filii mei supra memorati post parte cenobii huius confirmatum pro ornamentas sacre altiorum sanctorum offerimus templum I<sup>a</sup> cruce huic sancto que de centum quinquaginta solidos ex auro et lapidibus ornatam. Capa deaurata et lapidibus ornata continens cc<sup>os</sup> LX<sup>a</sup> solidos. Ditagos de octoginta solidos. Coronas III<sup>es</sup> tenentes LXX<sup>a</sup> solidos ex lapidibus ornatas. Calices duos unum de LX<sup>a</sup> solidos et alium de L<sup>a</sup> solidos. Cruces III<sup>or</sup> deauratas. Ditagos. Torques deauratas et lapidibus ornatas. Vrceolos de VIII<sup>o</sup> solidos. Candelabros II<sup>os</sup>. Lucernas idem. Lampadas de C<sup>m</sup> solidos. Signos fusiles ex metallo III<sup>or</sup> et totidem campanis. Et turificarios II<sup>os</sup> unum tenentem L<sup>a</sup> solidos et alium LX<sup>a</sup> cum suis fielis oblati. Stolas cultus XII<sup>cim</sup> capas. Duas stolas litoneas de seruicio mense in thesaurum. Concloclearios XII<sup>m</sup>. Cifo ex auro et trulios duos. In refectorio uasculos.

arcas. concas. Duas scalas duas interrotomas et palmares. Uiginti libros ecclesiasticos. Amtiphonarios III<sup>es</sup>. Organum. Comitum. et manuale Ordinum. psalterios duos. passionum et precum. Biblioteca. moralium. regulas II<sup>as</sup>. Canonem. Vitas patrum cum gerenticon. Apocalisin. Etimologiarum. Istoriae clesiastes. Dedeca psalmorum uirorum illustorum. et sub una cortex regula beati pacomii. passionarii Ambrosii. Benedicti. Isidori. et Fructuosi. et regula puellarum et alium libellum quod continet id est regulas Benedicti. Isidori. et Fructuosi. liber dialogorum. Institutionum beati effrem. Libello quod continet uita beati martini episcopi. et uirginitate beate marie uirginis. trayno. uestes ecclesiasticas tres. De albas II<sup>os</sup> duos saibis et unum morcum. Alara una. De alueici uelos lineas. Quatuor frontales. Palees III<sup>or</sup>. Palas greciscas. duas alias palas de aluz. Quinque casula. Piscina I.<sup>a</sup> glisissas. Tres de aluz. Quinque dalmaticas. Albas II<sup>as</sup>. Piscinia I.<sup>a</sup>. Et III<sup>es</sup> auectos. vno de alueici et alia tisaz (sic). Casulas lineas. Decem tunicas. Decem superlectiles inter paleas et tramisirgas. Duodecim ganapes. lineas c<sup>m</sup>. Pulmacos similiter c<sup>m</sup>. Alii alii alpes. Quinque almucellas. Quatuor linulas pares. Sabanas XXX<sup>a</sup>. Et mantelos polemitos L.<sup>a</sup> Lineos numero c<sup>m</sup>.... — ("Vimaranis Monvmenta Historica", 1, pág. 9).

#### INVENTÁRIOS

##### De 1286:

Hoc est inuentarium de libris crucibus calicibus et archis uestimentis et de omnibus aliis quae inuenta fuerunt in thesauro vimaranensis ecclesiae prasente domno Pelagio dominici priori ejusdem. In primo Libri ueteres maiores et minores sunt viginti duo. Item Bribioteca et Passionarium. Omnes isti de littera antica. Item Bribioteca noua sed non correcta quorum ceteras sunt trezentum quinquaginta septem et non sunt ligati. Item alia Bribioteca in duobus uoluminibus. Item Liber cronicorum. Item duo cronica in duobus uoluminibus. Item duo officialia de cantu et alia duo officialia mistica. Item unum antiffonarium de cantu.

Item unum leycionarium dominicale et aliud santale. Item Liber sacramentorum et duo Libri euangeliorum et tria Salteria. Liber ignorum (?) et duo libri baptizandi. Liber epistolarum. Trez collectanhos. Item Liber exposicionum euangeliorum. Liber Capituli. Liber euangeliorum cum tabulis argenteis. Item trez cruces argenteae quarum una est deaurata tenens en se cruce paruum de Ligno domini cum magna petra calcedonia in medio et cum multis lapidibus pretiosis et cum camafeo a parte superiori. Et alia semiliter deaurata cum multis lapidibus pretiosis. Unam in parte (?) fracta. Item quedam crux parua cum casula sua et cum ossibus sanctorum Petri et Pauli ibi fixis. Item alia crux similiter deaurata cum multis lapidibus pretiosis. Item quedam crux argentea deaurata cum cruxifixo argenteo. Item due cruces de crystallo quarum una habet cruxifixum eboreum. Item unum calicem aureum cum sua patena et cum multis lapidibus pretiosis. Item quinque calices argentei de quibus duo sunt deaurati et unum est sine patena. Item III<sup>or</sup> corone cum lapidibus pretiosis et unum elinum (?). Item quinque lampade argenteae tres maiores et due minores. Item alia lampada argentea quae est coram altari. Item quatuor turibuli de quibus sunt duo deaurati. Item duo casticales argenti. Item duo cantarini de prata. Item unum calicem nouum non sacratum. Item III<sup>or</sup> casticales de alimoges. Item una arqueta in qua sunt due empole in quibus est Lac beate uirginis. Item una arca de alimoges parua cum reliquiis. Item una arca de almafi cum quinque zonis et cum duobus pectoralibus. Item una alcoffa de Corio cum duobus stolis cum alioffar et cum duobus monopolis et cum duobus colaribus de quibus unum est cum petris. Item III<sup>or</sup> arquete de almafi una maior et tres minores et una arca que dicitur scrinhom (?) frances. Item septem faceirões de sirico. Item quedam Boçeta de almafi et alia parua argentea. Item quedam buceta parua de almafi in qua est quedam sortelha et quidam lapis pretiosus. Item sex cruces de alimoges. Item duas arcas francesas. Item quedam arca in qua sunt VIII<sup>o</sup> capas et unum pallium et III<sup>or</sup> dalmatice. Item unum panum de faceirão de alfola. Item V<sup>e</sup> frontalia de panno sirico. Item V<sup>e</sup> dalmatice. Item triginta capas de sirico inter

nouas et mediocriter ueteres. Item X pallia inter noua et uelia. Item quidam pannus de sirico cum çintas aureas. Item unum frontale de prata. Item quedam arca cum duabus clausuris que una clauae apperuitur (?) in qua sunt quidam lapides et reliquie paucae et quedam ornamenta spectantia ad cruces. Item III<sup>or</sup> oua de Gaia. Item quedam taça de metal. Item X albe et unum pallium de linno et aliud de lana. Item XIII amitos. Item V<sup>e</sup> stole et vj manipoli et duo panni pro ad manipolos. Item III<sup>or</sup> zone. Item duas façigees. Item XVII uela inter uetera et noua. Item unum faceirão pequeno de sirico. Item duo paria de mantees. Item tres obradeiras. (1)

#### De 1302:

Item. Este é o enuentario das outras cousas que ora de nouo foram dadas aa Egreja de Santa Maria de Guimaraens que seem en o thezouro. Primeira-mente hum calez grande dourado que hy deu Fernam Paaez e pesa dous marcos e VII onças e meia. Item outro calez pequeno que hy leixou Maria de Lago e pesa noue onças menos quarta. Item huma boçeta pequena de prata que hy mandou dar don Juyão e

(1) Este documento e o seguinte estão publicados, sob o número LXI—'23 de Agosto de 1302—; do «*Catalogo dos Pergaminhos existentes no Archivo da Insigne e Real Collegiada de Guimarães*» pelo Abade J. G. de Oliveira Guimarães, que os precede das seguintes palavras: «*Revisão do inventário das alfaías e mais objectos existentes no tesouro da Igreja de Santa Maria de Guimarães, feita em 23 de Agosto da era de 1340 na presença do Chantre Martin Garcia, que representava o Prior D. Rui Pires, e do tesoureiro Domingos Anes, recebendo-as este da mão de Domingos Pires, Capelão e Cônego, cuja guarda lhe estava confiada, sendo testemunhas Martin Anes e Miguel Pires, tabeliães; Marcos Martins, Martin Martins, Abade de Serzedelo e Cônegos dessa igreja. A revisão ou conferência, foi feita à face do inventário organizado a 2 de Julho da era de 1324 (C. 1286) em presença do Prior D. Paio Domingues e do Chantre D. Mendo Soares. Ambos estes documentos foram exarados pelo tabelião Pedro Salgado, o de 1286 em latim e o de 1302, no qual o primeiro está incluído, em português. Copiámos textualmente a descrição dos objectos feita por estes documentos.*»

pesa II onças e oytava. Item outro calez dourado que hy deu o abbade de Villa Coua que pesa dous marcos e II onças e meia. Item uma vestimenta de exa-mete uermelha com sinaes de ouro toda uestimenta comprida e duas dalmaticas e hum capa com hum cano de prata e esto deu hy dom Paay dominguiz que foy priol dessa Egreja. Item deu hy esse priol hum manto de sirgo e outro pano de baldoquim e hum stola e hum manipolo. Item hum pano de peso que deu hy a Rainha que tem croçifiços. Item hum tabardo de pano de peso. Item hum cortinha de pano de sirgo que hy deu a Rainha e quatro panos de linho pera cortinha começados de lauor. Item hum lampada de prata que see aa porta do thezouro que hy pos dom Romaon e pesa sex onças. Item hum pano de sirgo usado que hy deu dom Juyão. Item deu hy Domingos Coyra humma copa de prata por hum lampada que leuou que hy dera. Item hum livro offiçal que hy deu o chantre. Item liuro que chamam passionario que hy leixou o priol dom Paay Domingui. Item hum Salteiro que deu Pere Steuez ocoonigo e hum arqueta pequena de madeiro com religas. Item VIIIº panos pera as magestades. Item XIII stolas antre nouas e uelhas. Item hum pano de façeiróo. Item hum pano laurado de syrgo que semelha pendom e é nouo. Item hum pano de syrgo que ficou da cortinha da Rainha. Item XIII ueos de seda novos. Item tres atados de prata e seem ende os dous aa magestade e hum é dourado. Item humas tenazes dallotom pera spiuitar as candeas. Item hum atado françes. Item hum pano de syrgo uerde nouo. Item hum alua e hum amito de lenço com ornamento (?) dourado. Item hum alua e hum pano com algodom. Item duas stolas e tres manipolos novos de syrgo forrados de çendal. Item hum çinta de syrgo. Item tres ramos de pao. Item hum spelho grande e sete meores françeses. Item outra alua. Item sete palas e sete corporaes. Item cadernos de Corpore Christi e Sancti Dominici e Sancte Catarine e Sancte Anna. Item hum arca pintada. Item IIIº ueos de seda rotos e dois panos pera calizes. Item hum destalho e trez tapetes. Item huns orgãos. Item huns mantees e hum lençol que see no altar. Item hum anel que see na Magestade e

hum castiçal grande de ferro. Item na torre, dous sinos grandes e dous meores e dous mais pequenos e hum destes pequenos é britado. Item no coro duas campaa. Item duas portas de ferro que foram dante Santa Catalina. Item tres cortinhas en os altares e duas bacinhas.

(Continua).

EDUARDO D'ALMEIDA.